



ARQUITECTOS ITALIANOS EM PORTUGAL ARCHITETTI ITALIANI IN PORTOGALLO

MOBILIDADE EUROPEIA, INDIVIDUALIDADE E CULTURA ARQUITECTÓNICA
MOBILITÀ EUROPEA, INDIVIDUALITÀ E CULTURA ARCHITETTONICA

O sítio caracteriza-se pela posição altimétrica extremamente baixa em relação ao núcleo histórico envolvente (que proporciona uma forte visibilidade às coberturas do edifício), por uma forte proximidade física com a água do rio Fervença e pela posição chave em relação a os novos percursos públicos lançados no âmbito do Programa Polis.

O edifício desenvolve-se abaixo das cotas do percurso pedonal urbano de chegada, constituindo com as suas coberturas a ligação pedonal entre este e o passeio do rio. Resume-se na definição de duas grandes naves expositivas com características volumétricas e de iluminação natural diferentes e um espaço "conectivo" de apoio, que flui entre as duas salas e pelo exterior sem solução de continuidade: o limite interior/exterior desmaterializa-se no plano envidraçado das fachadas dilatando o espaço interior até aos muros de contenção de terra e ao rio, fundindo a paisagem interior e exterior numa única substância.

A cobertura em betão moldada tridimensionalmente por planos inclinados, flutua acima dos envidraçados da fachada suportada por prumos metálicos, numa aparente subversão das leis de gravidade.

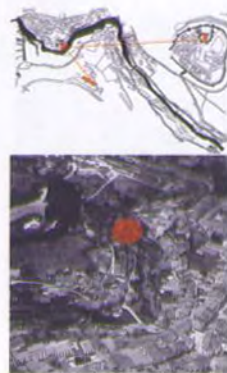
L'area è caratterizzata da una posizione altimetrica estremamente relazione al nucleo storico che la circonda (che conferisce un grande alle coperture dell'edificio), da una forte prossimità fisica con il fiume Fervença e dalla posizione chiave in relazione ai nuovi percorsi rilanciati nell'ambito del Programma Polis.

L'edificio si sviluppa al di sotto delle quote del percorso urbano costituendo con le sue coperture il collegamento tra questo e la passeggiata sul fiume. Si può sintetizzare nella definizione di due grandi navili con caratteristiche volumetriche e di illuminazione naturale differenziate, uno spazio connettivo d'appoggio, che fluisce tra le due sale e all'esterno senza soluzione di continuità: il limite interno/esterno si smaterializza nel piano vetrato delle facciate dilatando lo spazio interno fino ai muri di contenimento e al fiume, fondendo il paesaggio interno e esterno in un'unica sostanza.

La copertura in cemento armato, modellata tridimensionalmente da piani inclinati, fluttua sopra le facciate vetrate sorretta da esili profili metallici, in un'apparente sovversione delle leggi di gravità.

GIULIA DE APPOLONIA

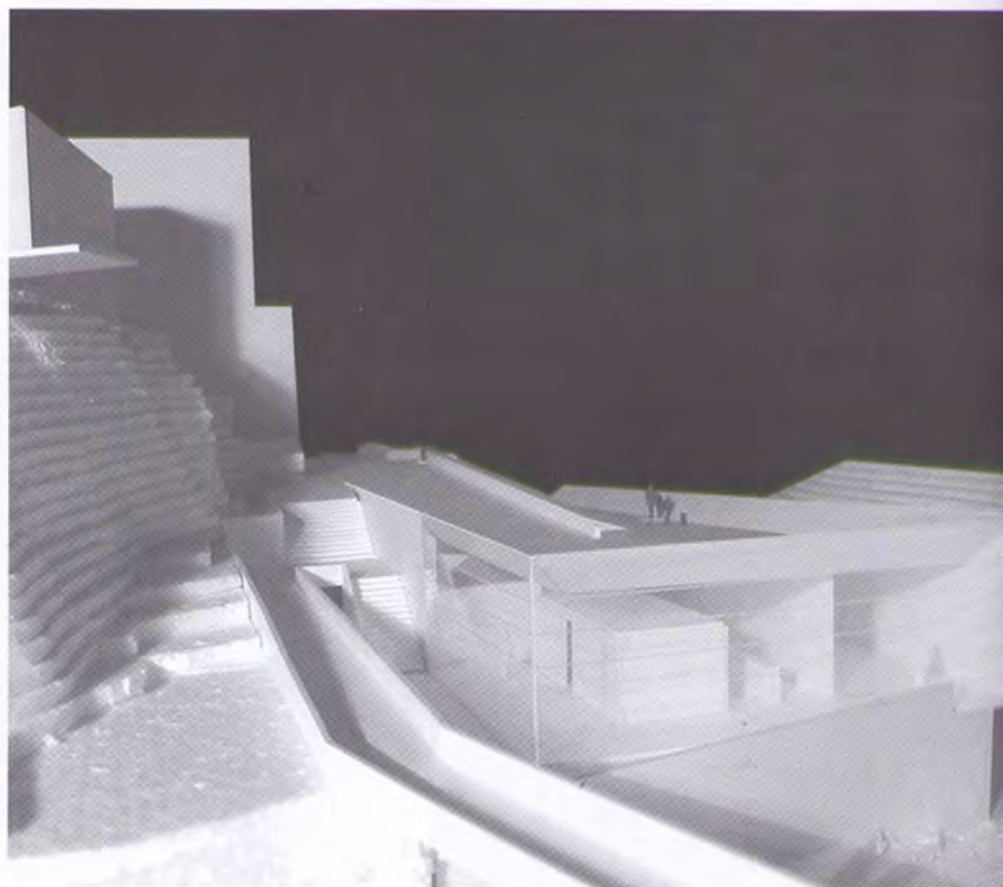
CENTRO DE CIÊNCIA VIVA / CMIA-BRAGANÇA / CENTRO DELLA SCIENZA VIVA / CMIA-BRAGANÇA

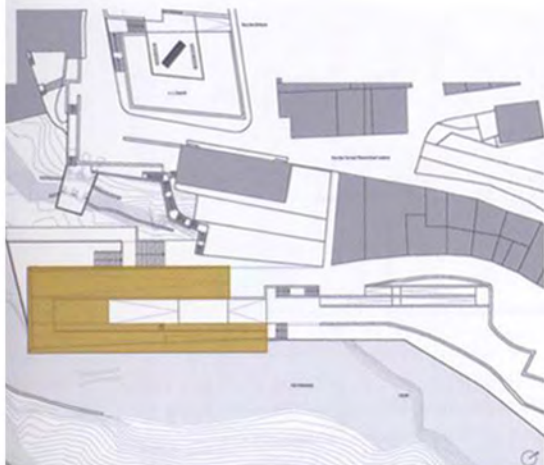


giulia de appolonia
colaboração / collaborazione
concurso / concorso
joana sousa, tiago saraiva
estudo prévio / studio preliminare
joana sousa, leonardo paiella
projecto de execução / esecutivo
tiago castela, leonardo paiella,
ivan teixeira, ruben ferreira

estabilidade / strutture
fernando rodrigues (ara)
águas e esgotos / impianti idraulici
pedro correia (engimodos)
instalações eléctricas / impianti elettrici
ruben sobral
física dos edifícios / fisica degli edifici
guilherme carrilho da graça (natural works)

cliente / committente
bragança polis
localização / sito
bragança, portugal
data do projecto / data del progetto
2003-2004 (construção em 2005)



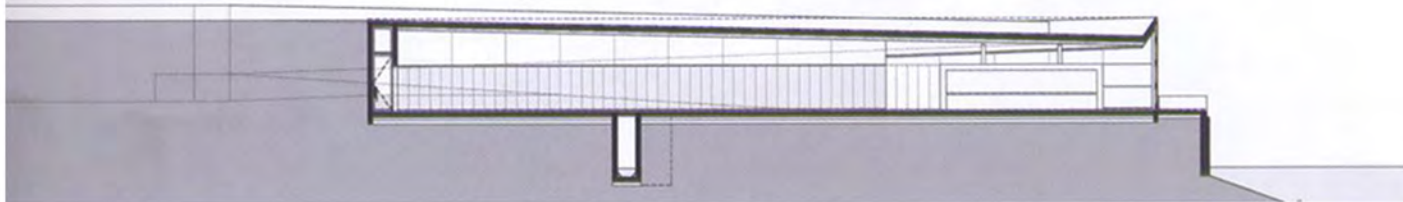


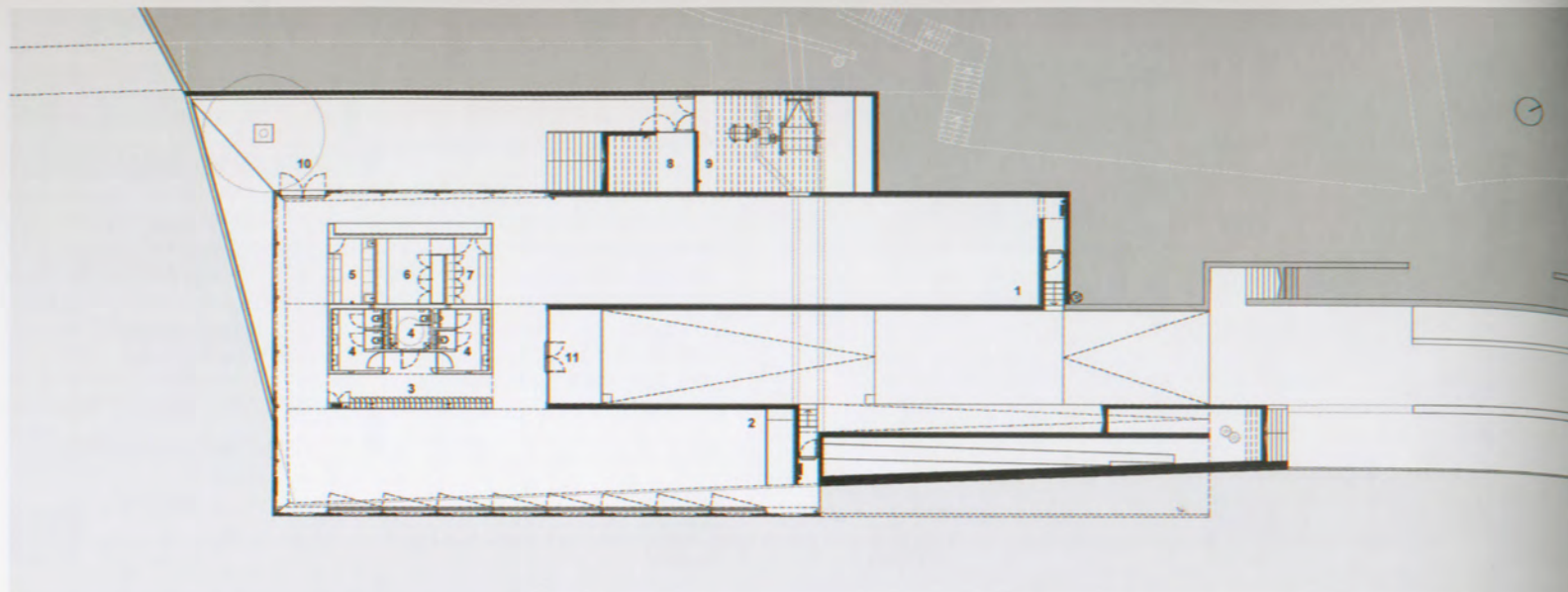
Corte Lateral



Planta

- Aberturas de admissão de ar de ventilação a nível inferior (sótão/estíreo)
- Sistema de expulsão de ar de ventilação (sistema de saída)
- Ventilação do sistema de aquecimento solar (sistema de saída inferior no estíreo)



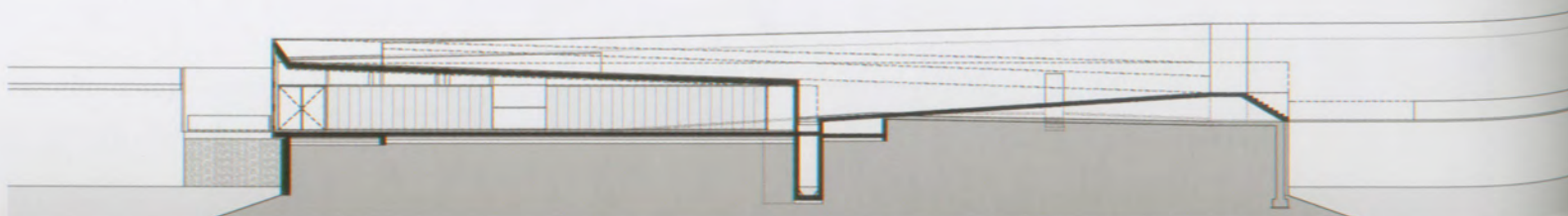
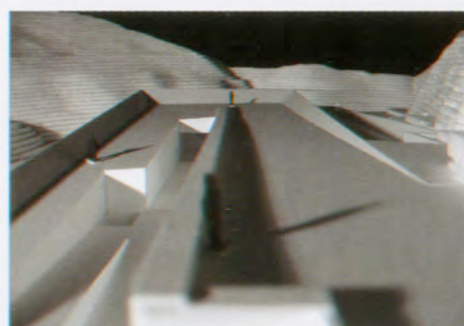


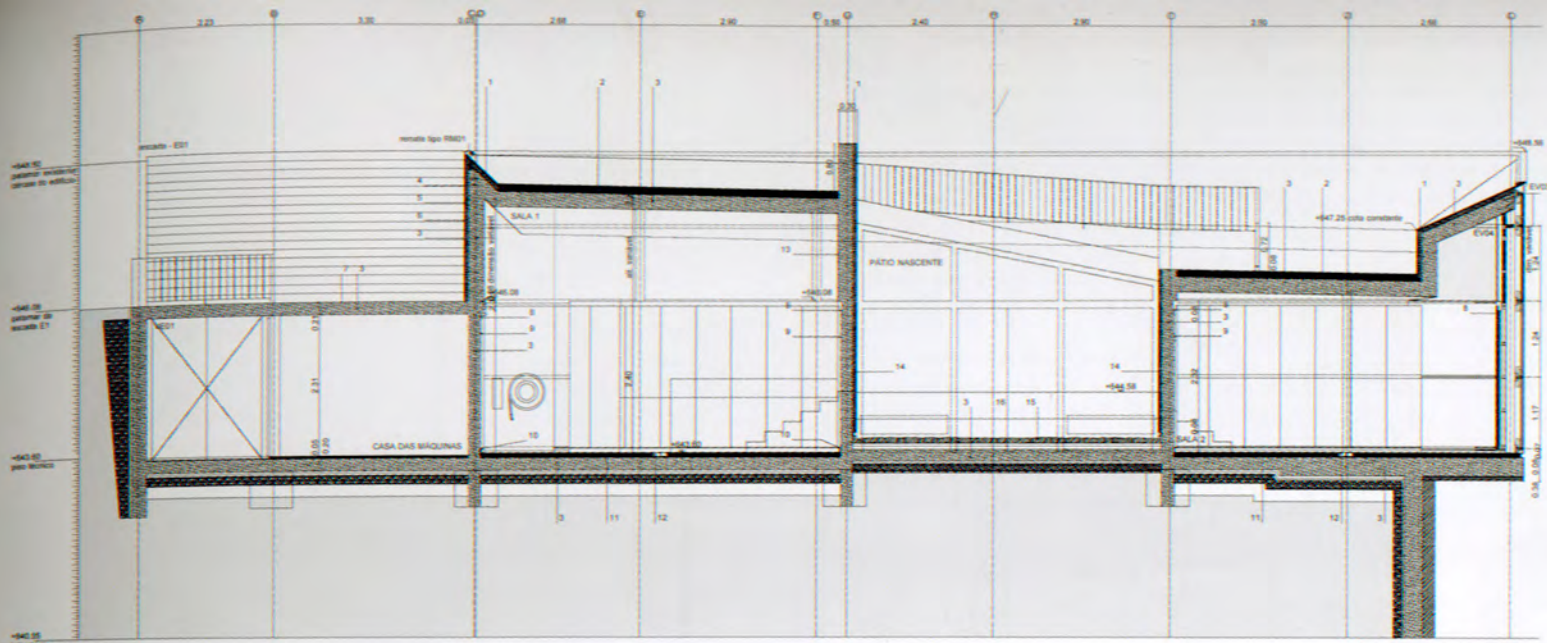
1 sala expositiva 1
2 sala expositiva 2
3 cacifos/ entrada is
4 instalações sanitárias

5 balcão bar
6 administração/direcção
7 balcão bilheteira/loja brindes
8 sala máquinas

9 sala turbina
10 entrada norte
11 entrada nascente

40





- 1 Partes inclinadas não percorriáveis e verticais da cobertura: calha de arranque primário ao betão – Hydrotiefgrund; adesivo – Armatop MP EPS 15 kg/m³ cantoneiras de PVC com rede; barramento branco – Armatop; MP White rede fibra de vidro – Glasfasergewebw 32; revestimento tipo RONACRETE-RONADEK FAST GRIP
- 2 Cobertura percorriável: placas de poliestireno extrudido tipo DOW_Roofmate c/ 60mm esp.; camada de compressão em betonilha armada com rede electrosoldada c/ 50mm esp.; impermeabilização com membrana cimentícia em dois componentes tipo TECNOKOLLA-RASOLASTIC; revestimento tipo RONACRETE-RONADEK FAST GRIP
- 3 Betão armado
- 4 Revestimento em vidro temperado serigrafado a preto c/ 8 mm esp., colado aos painéis tipo VIROD
- 5 Painel tipo VIROD 15mm esp. aparafusados a estrutura de ripas de madeira c/ 40x40mm
- 6 Isolamento térmico em poliestireno expandido tipo DOW WALLMATE 4 cm esp.
- 7 Revestimento tipo RONACRETE-RONADEK FAST GRIP
- 8 Sanca de iluminação
- 9 Painéis tipo CELENIT A 2400x 580x 50 mm, para pintar
- 10 Rodapé em cantoneira assimétrica c/ 80x50 mm
- 11 Camada de betonilha de regularização 7 cm esp.
- 12 Calha técnica embebida tipo GVG-4 c/ 238 x 70 mm
- 13 Betão armado, aparente 25 cm esp.
- 14 Sistema de fachada tipo ALSECCO BASIC: até 2.5 m de altura: isolamento térmico em poliestireno expandido 4 cm esp. placas de silicato de cálcio e acabamento a reboco projectado 1 cm esp.
- 15 Calçada de cubos irregulares de granito amarelo
- 16 Areia compactada

